



COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO ESCOLAR

“Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.”
1 Coríntios 14:40

Objetivos do Curso

O objetivo do curso de Pós-Graduação em Gestão e Empreendedorismo escolar é fortalecer o conhecimento em Educação Empreendedora e Inovação e preparar o futuro egresso para enfrentar os desafios e transformações da área de Educação, por meio de um curso inovador, com ferramentas exclusivas de interação entre professores e alunos. Buca também, ajudá-lo a desenvolver habilidades sociais e emocionais que fazem a diferença no mundo profissional, como liderança, gestão de conflitos, gestão de projetos, análise de dados e tomada de decisão, adaptação e flexibilidade, pensamento analítico e visão sistêmica.

Público-Alvo

O curso é destinado a professores, gestores, profissionais e/ou empreendedores interessados em se desenvolver na área de gestão escolar e aumentar os padrões de qualidade da educação.

Pré-requisitos para a matrícula

Possuir diploma de curso superior. Não é necessária formação ou atuação anterior na área de Educação.

Sobre o Curso

- Tipo: Especialização - Lato Sensu
- Modalidade: presencial
- Duas aulas semanais, no período noturno
- Duração: 12 meses.
- 360 h/a de aulas presenciais + 40 h/a de desenvolvimento da Produção Científica do Conhecimento.
- Local: Faculdade Cristã da Cidade
- Endereço eletrônico: www.fccidade.com.br

Período de matrícula para o 1º semestre de 2023

Início das aulas:

Estrutura Curricular – componente curricular/carga horária

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1. Empreendedorismo Social na Educação	28h/a
2. Legislação do Funcionamento da Escola	28h/a
3. Recursos Financeiros e Viabilidade Econômica na Escola	28h/a
4. Gerenciamento de Projetos Educacionais	28h/a
5. Marketing no Contexto da Educação Escolar	28h/a
6. Gestão de Mudanças e de Conflitos na Escola	28h/a
7: Gestão do planejamento escolar	28h/a
8: Base Curricular, Currículo e Cultura Escolar	28h/a
9: Tecnologias na Educação	28h/a
10: Avaliação da Aprendizagem	28h/a
11. Avaliação Institucional	28h/a
12. Workshop de práticas educacionais	24h/a
13. Metodologia da Produção Científica	28h/a
14. Produção Científica do Conhecimento	40h/a

Ementas das disciplinas

1: Empreendedorismo na Educação

Esta disciplina busca auxiliar o gestor escolar a compreender as diversas iniciativas que estimulam as competências empreendedoras, por meio do investimento em uma educação com foco na criatividade, pensamento crítico e inovação, que ajude a formar futuros cidadãos mais autônomos e conscientes de seu papel social que irá incentivá-los no seu desenvolvimento pessoal e profissional. Por meio da reflexão sobre ferramentas e casos reais, visa inspirar e apoiar gestores educacionais e professores a prepararem os jovens para impactarem a sociedade em que estão inseridos.

2: Legislação do Funcionamento da Escola

A legislação educacional é um conjunto de leis voltadas exclusivamente para e sobre o exercício da educação, no ensino básico e superior. A legislação educacional brasileira apresenta leis reguladoras e regulamentadoras que tratam, entre muitos outros temas, da profissão de professor, papel da escola, democratização do ensino, mensalidades escolares, e formas de fiscalização, imposição e regulação das leis vigentes. Os profissionais de educação devem conhecer a fundo a legislação da área, não apenas para seguir

leis, mas para entender a realidade educacional no país. A disciplina de Legislação e Funcionamento da Escola tem como foco abordar pontos essenciais sobre o conjunto de leis que regem a educação no Brasil e como estas leis impactam diretamente no cotidiano escolar.

3: Recursos Financeiros e Viabilidade Econômica na Escola

Ao se administrar os recursos financeiros de uma escola, o gestor da instituição necessita detalhar um plano de negócio que compreenda todas as demandas de forma a adequar o dinheiro que entra na escola com as saídas e investimentos. As etapas de gestão dos recursos financeiros da escola, passam pela definição das prioridades e o planejamento de gastos. Com organização e transparência é possível realizar a gestão sem muitas dificuldades. O estudo de viabilidade econômica consiste em avaliar se determinado projeto ou plano é realizável ou não. Seu principal objetivo é prever ou antecipar os cenários otimistas e pessimistas de um plano. É um estudo que envolve uma série de análises sobre o mercado justamente com o intuito de entender se o projeto é viável para ser executado. É essa ferramenta que possibilita fornecer informações a respeito do seu impacto na escola. Por isso, ele deve ser realizado antes de se colocar qualquer plano em prática. Para o gestor escolar, compreender como se dão e como fazer o uso correto desse tipo de estudo, é fundamental para o bom andamento de qualquer gestão.

4: Gerenciamento de Projetos Educacionais

A proposta é oferecer aos educadores ferramentas para a compreensão da educação na era V.U.C.A. (volátil, incerta, complexa e ambígua) em que vivemos, na qual o mundo passa por diversas transformações. As formas de ensinar não podem continuar as mesmas, o processo de ensino-aprendizagem tem que mudar, a sala de aula não pode ser mais um espaço fixo e o aluno não é mais um sujeito passivo. Os professores serão apresentados a um novo universo, formado por metodologias ativas e inovadoras aplicadas à educação e irão compreender os benefícios da educação positiva nos ambientes escolares. Sendo assim, os gestores escolares deverão estar preparados para se antecipar às exigências que emergem no universo da educação.

5: Marketing no Contexto da Educação Escolar

O marketing educacional é fundamental para que a escola tenha uma boa comunicação com as famílias, transmita seus valores e se posicione frente à comunidade escolar. Além disso, exerce um papel

relevante na captação e na retenção dos alunos. Trata-se do uso de táticas e de estratégias de comunicação e mercadológicas para atrair, reter e fidelizar clientes. É preciso planejar o marketing da sua escola, e compreender o principal valor que ela tem. Só assim, o gestor poderá identificar o que pode ser comunicado.

6: Gestão de Mudanças e de Conflitos na Escola

A Gestão de Mudanças nas escolas vem sendo definida como a área que apoia pessoas e organizações na transição do estado atual para um estado futuro. O objetivo de apropriar-se de técnicas da Gestão de Mudanças é o de auxiliar o gestor a planejar, aplicar, medir e monitorar ações de gestão do fator humano em projetos de mudanças, ampliando as chances de que os resultados esperados sejam atingidos ou superados. Cada pessoa tem o seu tempo próprio para digerir as mudanças. Resistências são naturais. É através da atitude empática e foco na causa-raiz que os líderes e gestores de mudanças podem compreender o desconforto, as inquietudes e potenciais fontes de conflito de um ou mais sujeitos que atuam na escola. Esta disciplina tem como objetivo discutir as várias técnicas de Gestão de Mudanças e de Gestão de conflitos para o uso assertivo dos profissionais gestores da educação.

7: Gestão do cotidiano escolar

A gestão do cotidiano escolar é o pilar que “costura” todas as outras dimensões da gestão escolar, pois o seu foco é sobre a aplicação prática de todo o planejamento da instituição de ensino. Desta forma, a gestão do planejamento escolar é uma atividade que possui muitas dimensões e envolve diferentes profissionais dentro de uma instituição de ensino. As tarefas vão desde o planejamento pedagógico até o desenvolvimento das funções administrativas. Portanto, esta disciplina tem como objetivo apresentar ao aluno que a gestão escolar deve ser uma preocupação de todos. Se o gestor conseguir desenvolver uma cultura colaborativa, de feedback, de comunicação aberta e efetiva, todos podem contribuir indicando os problemas a serem resolvidos e os pontos que podem ser melhorados, para que ele tenha, enquanto gestor, insumos para tomar melhores decisões estratégicas e desenvolver planos de ação assertivos, visando sempre a evolução constante da escola e o bem-estar de alunos, familiares, professores e todos os envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem.

8: Base Curricular, Currículo e Cultura Escolar

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) já reconhece o empreendedorismo como aprendizagem essencial da Educação Básica, sendo este um dos quatro eixos estruturantes dos itinerários formativos propostos no documento. Para se aprofundar no tema e colocar em prática o eixo estruturante do

Empreendedorismo na escola, esta disciplina tem como foco preparar o gestor escolar para a discussão e a reflexão acerca desta temática, pois além de compor um eixo estruturante do novo currículo escolar, as habilidades desenvolvidas pela Educação Empreendedora se relacionam de forma muito próxima às diretrizes e competências gerais que deverão ser trabalhadas durante toda a Educação Básica, desde o Ensino Infantil até o Ensino Médio. A partir de uma perspectiva da Educação Empreendedora, pode-se mobilizar e engajar a comunidade escolar utilizando-se diversos tipos e exemplos de empreendedorismo. Nesse momento, é importante ter em mente que a Base não é um currículo, mas sim um conjunto de orientações para nortear as equipes pedagógicas no processo de elaboração dos currículos locais.

9: Tecnologias na Educação

Aliar a tecnologia educacional à prática pedagógica é uma ambição das melhores e mais modernas instituições de ensino, no Brasil e no mundo. A tecnologia educacional fala a linguagem das novas gerações, por isso contribui para encantar os alunos e as famílias, que se tornam cada vez mais envolvidos com o processo educacional. Transitando entre diversos papéis e tarefas na escola, o gestor necessita de soluções que otimizem o seu tempo e o auxiliem na formação continuada da equipe .

10: Avaliação da Aprendizagem e Avaliação Institucional

Avaliar, tanto no campo da educação como no do empreendedorismo, é dar valor. Numa proposta que conecta esses dois universos, os processos avaliativos são fundamentais para alcançar objetivos da política educacional, de aprendizagem e dos próprios projetos a serem desenvolvidos. A avaliação deve nomear e clarificar objetivos comuns e gerar aprendizagem e reflexão sobre o caminho percorrido, orientando o planejamento de maneira factível. O objetivo desta disciplina é o de apresentar a avaliação como uma estratégia organizadora dos múltiplos olhares e ações sobre a realidade, na perspectiva de produzir melhorias e, portanto, como uma proposta que possibilita o aprendizado a partir da prática e tem intenção formativa.

A autoavaliação é um importante mecanismo para que a comunidade escolar organize caminhos participativos e conjuntos para refletir sobre seus processos e resultados, num movimento de responsabilização coletiva pela oferta da Educação Integral e pela garantia dos direitos de todas e de cada um. Uma sociedade e uma economia do conhecimento requerem cidadãos com capacidade crítica e criativa, as quais podem ser desenvolvidas pelo exercício da participação. Assim, esta disciplina buscará explicitar que a proposta de uma avaliação num contexto institucional (autoavaliação) não passa pela

substituição das avaliações externas, mas busca torná-las úteis localizando o papel deste tipo de avaliação para a leitura de uma realidade educacional.

11: Planejamento escolar estratégico (material didático)

Realizar o planejamento estratégico da escola proporciona o aprimoramento da gestão pedagógica, facilitando, inclusive, a velocidade, eficiência e flexibilidade dos processos pedagógicos e administrativos. Significa tomar decisões e adotar métodos para aprimorar a administração da escola, com base em dados objetivos e métricas reais. Essa abordagem atua em diversos âmbitos, desde o gerenciamento de recursos, o acompanhamento do desempenho dos alunos, o acompanhamento das práticas pedagógicas e a seleção do material didático. Adotar essa metodologia na instituição permite que o gestor acompanhe de perto quais são os pontos de melhora na gestão escolar, com o objetivo de criar o ambiente ideal para o desenvolvimento dos alunos e para o trabalho dos professores, enquanto possibilita a gestão eficiente dos recursos.

12: Workshop de práticas educacionais

Apresentação dos projetos desenvolvidos ao longo do curso de especialização, com o objetivo de elaborar e divulgar portfólios.

13: Metodologia da produção científica

A Metodologia científica aborda as principais regras para uma produção científica, fornecendo as técnicas, os instrumentos e os objetivos para um melhor desempenho e qualidade de um trabalho científico. A pesquisa é uma das atividades primordiais para a elaboração dos trabalhos realizados com base na metodologia científica. É a fase da investigação e da coleta de dados sobre o tema a ser estudado. Fichamento, resenha, leitura e interpretação de texto. Organização do trabalho científico. Construção de referências bibliográficas. Métodos e técnicas de pesquisas. Observação sistemática e assistemática. Elaboração de projeto e artigo científico.

14: Produção científica do conhecimento



COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO ESCOLAR

A etapa da “**Produção Científica do Conhecimento**” é um requisito obrigatório para a conclusão dos cursos de especialização oferecidos pela Coordenação de Pós-Graduação da Faculdade da Cidade. A cada semestre, todos os pós-graduandos concluem seus programas com a elaboração e defesa pública das suas produções. O aluno é direcionado por seu orientador para a resolução de um desafio ou problema real vivenciado por ele ou outras pessoas de uma determinada instituição, utilizando os conceitos e práticas abordados ao longo do curso de Especialização em **Gestão e Empreendedorismo Escolar**.

O objetivo desta etapa é o de capacitar o participante para investigar, analisar e compreender as causas e as implicações de questões identificadas no contexto institucional; e com base no diagnóstico e na pesquisa da literatura, propor intervenções específicas, visando a superação ou solução dos problemas identificados.